



IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À TOMADA DE DECISÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

The Importance of Management Accounting as a Tool to Support Decision-Making in Micro and Small Enterprises

1

Graduanda: Kessy Lorryne Fernandes
Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA - GO.

2

Orientador: Jose Fernando Muniz Barbosa
Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

¹ Graduanda Kessy Lorryne Fernandes - Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica) – Brasil - Email: kessyfernandes2003@gmail.com

² Mestre José Fernando Muniz Barbosa – Professor Orientador do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica) – Brasil - Email: fernandomuniz@hotmail.com

RESUMO



O presente artigo tem como tema a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. O principal problema abordado foi identificar de que forma a contabilidade gerencial pode contribuir para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas, auxiliando na melhoria da gestão e na sustentabilidade organizacional. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas micro e pequenas empresas, destacando sua contribuição para o planejamento, controle e desenvolvimento organizacional. Diante desse contexto, justifica-se a realização deste estudo pela relevância das micro e pequenas empresas para a economia brasileira e pela necessidade de utilização de informações gerenciais que contribuam para uma gestão mais eficiente. A metodologia utilizada na pesquisa foi a pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, desenvolvida por meio da análise de livros, artigos científicos e publicações relacionadas ao tema. As análises dos resultados evidenciaram que a contabilidade gerencial fornece informações essenciais para o planejamento, controle, gestão de custos, avaliação de desempenho e tomada de decisão, contribuindo para a redução de riscos e melhoria dos resultados empresariais. Conclui-se que a contabilidade gerencial representa uma ferramenta estratégica para as micro e pequenas empresas, favorecendo a competitividade, a sustentabilidade e o crescimento organizacional.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Tomada de Decisão. Micro e Pequenas Empresas. Planejamento Estratégico. Gestão Empresarial.

ABSTRACT

This article addresses the importance of managerial accounting as a tool to support decision-making in micro and small enterprises. The main problem addressed was identifying how managerial accounting can contribute to decision-making in micro and small enterprises, assisting in improving management and organizational sustainability. The overall objective of this research was to analyze the importance of managerial accounting as a tool to support decision-making in micro and small enterprises, highlighting its contribution to planning, control, and organizational development. Given this context, this study is justified by the relevance of micro and small enterprises to the Brazilian economy and the need for managerial information that contributes to more efficient management. The methodology used in the research was qualitative bibliographic research, developed through the analysis of books, scientific articles, and publications related to the topic. The analysis of the results showed that managerial accounting provides essential information for planning, control, cost management, performance evaluation, and decision-making, contributing to risk reduction and improved business results. It can be concluded that managerial accounting represents a strategic tool for micro and small businesses, promoting competitiveness, sustainability, and organizational growth.

Keywords: Managerial Accounting. Decision Making. Micro and Small Enterprises. Strategic Planning. Business Management.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial tem se consolidado como um instrumento indispensável para a sustentabilidade e o crescimento das organizações em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e dinâmico. Ao fornecer informações detalhadas, oportunas e relevantes, ela permite que os gestores planejem, controlem e avaliem as operações, contribuindo para decisões



mais assertivas (Padoveze, 2021). Em especial, nas micro e pequenas empresas (MPEs), que representam a maior parte dos empreendimentos brasileiros, o uso adequado da contabilidade gerencial pode significar a diferença entre a continuidade ou a descontinuidade do negócio.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2023), as MPEs correspondem a mais de 90% das empresas ativas no Brasil e são responsáveis por grande parte da geração de empregos e renda no país. Apesar de sua relevância econômica e social, muitas dessas empresas enfrentam dificuldades de gestão, seja pela ausência de processos formais de controle financeiro, seja pela falta de informações confiáveis que subsidiem a tomada de decisão. Nesse cenário, a contabilidade gerencial surge como uma aliada estratégica, oferecendo instrumentos para análise de custos, orçamentos, precificação e avaliação de desempenho (Marion, 2020).

Historicamente, a contabilidade era vista apenas como um meio de atender obrigações fiscais e legais, com foco em registros e demonstrações contábeis. Entretanto, a evolução do mercado e a complexidade dos negócios transformaram essa percepção. A contabilidade gerencial passou a assumir um papel proativo, direcionado ao apoio administrativo e à geração de informações que orientem o futuro da empresa, indo além da simples escrituração (Silva; Souza, 2019). Essa mudança é especialmente significativa para os pequenos empreendedores, que muitas vezes carecem de recursos e de conhecimento técnico para manter a saúde financeira de seus negócios.

Dessa forma, compreender a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas micro e pequenas empresas é essencial para garantir sua competitividade e permanência no mercado. Ao oferecer dados precisos para o planejamento e o controle, a contabilidade gerencial contribui não apenas para o crescimento sustentável, mas também para a profissionalização da gestão, possibilitando que esses empreendimentos se adaptem às constantes transformações econômicas e tecnológicas. Diante desse contexto, surge a seguinte problemática: de que forma a contabilidade gerencial pode contribuir para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas, auxiliando na melhoria da gestão e na sustentabilidade organizacional?

Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas micro e pequenas empresas, destacando sua contribuição para o planejamento, controle e desenvolvimento organizacional.



Por conseguinte, este artigo justifica-se pela relevância da contabilidade gerencial para as MPEs (Micro e Pequenas Empresas) brasileiras, e a necessidade de estudos aprofundados para a compreensão do tema abordado.

A Metodologia deste artigo foi a pesquisa qualitativa no sentido bibliográfico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial consiste em um ramo da contabilidade voltado para a geração de informações destinadas ao uso interno das organizações, com a finalidade de auxiliar os gestores no planejamento, controle e tomada de decisão. Diferentemente da contabilidade



financeira, que atende principalmente usuários externos, a contabilidade gerencial busca fornecer informações úteis para a administração do negócio, contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional.

Segundo Padoveze (2021), a contabilidade gerencial é um sistema de informações que fornece suporte ao processo de gestão, auxiliando os administradores na definição de estratégias e no acompanhamento dos resultados empresariais. Por meio de relatórios e indicadores, os gestores podem identificar problemas, avaliar alternativas e tomar decisões com maior segurança.

Nesse mesmo sentido, Crepaldi (2019) afirma que a contabilidade gerencial tem como principal objetivo fornecer informações econômicas e financeiras que auxiliem o processo administrativo, permitindo maior controle sobre os recursos da empresa. Para o autor, as informações gerenciais são fundamentais para a elaboração de planos, definição de metas e avaliação do desempenho organizacional.

De acordo com Marion (2020), a contabilidade gerencial desempenha papel estratégico nas organizações ao transformar dados contábeis em informações relevantes para a gestão. Dessa forma, ela possibilita que os gestores compreendam melhor a situação econômica e financeira da empresa, favorecendo decisões mais eficientes e alinhadas aos objetivos organizacionais.

No contexto das micro e pequenas empresas, a contabilidade gerencial torna-se ainda mais importante, uma vez que esses empreendimentos frequentemente enfrentam limitações financeiras, escassez de recursos e elevada concorrência. A utilização de ferramentas gerenciais, como controle de custos, análise de fluxo de caixa, orçamento e indicadores de desempenho, permite aos gestores monitorar as operações e identificar oportunidades de melhoria.

Além disso, a contabilidade gerencial contribui diretamente para a tomada de decisão, fornecendo informações que auxiliam na precificação de produtos e serviços, no controle de despesas, na avaliação de investimentos e no planejamento financeiro. Dessa forma, sua utilização favorece a sustentabilidade e a competitividade das micro e pequenas empresas, reduzindo riscos e aumentando as chances de permanência no mercado.

Assim, observa-se que a contabilidade gerencial não se limita ao registro de fatos contábeis, mas constitui uma ferramenta estratégica capaz de apoiar o processo decisório e promover o desenvolvimento organizacional, especialmente nas micro e pequenas empresas.



2.2 Principais aspectos da Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial constitui uma importante ferramenta de apoio à gestão empresarial, fornecendo informações relevantes para o planejamento, controle e tomada de decisões. Seu foco está voltado para o ambiente interno das organizações, permitindo que os gestores utilizem dados econômicos e financeiros como base para a definição de estratégias e o acompanhamento dos resultados organizacionais.

Segundo Crepaldi (2019), a Contabilidade Gerencial tem como finalidade fornecer informações úteis aos gestores para o desempenho de suas funções administrativas. Nesse contexto, destacam-se como principais aspectos da Contabilidade Gerencial o planejamento, o controle, a tomada de decisão, a gestão de custos e a avaliação de desempenho, elementos fundamentais para o alcance dos objetivos organizacionais.

O planejamento consiste na definição de metas e na elaboração de estratégias para alcançar os resultados desejados. De acordo com Padoveze (2021), a Contabilidade Gerencial fornece informações que auxiliam na elaboração de orçamentos, previsões e planos operacionais, permitindo que a organização se prepare adequadamente para enfrentar os desafios do ambiente competitivo. Dessa forma, o planejamento contribui para a utilização eficiente dos recursos e para a redução de riscos nas operações empresariais.

O controle representa outro aspecto essencial da Contabilidade Gerencial, pois possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas e a comparação entre os resultados obtidos e os objetivos previamente estabelecidos. Conforme Marion (2019), o processo de controle permite identificar desvios, corrigir falhas e garantir que as ações executadas estejam alinhadas com o planejamento organizacional. Assim, os gestores podem monitorar continuamente o desempenho da empresa e promover melhorias nos processos internos.

A tomada de decisão é considerada uma das principais funções da Contabilidade Gerencial. Segundo Atkinson et al. (2015), as informações gerenciais fornecem suporte para que os administradores avaliem alternativas e escolham as opções mais adequadas para a organização. Nesse sentido, a utilização de dados confiáveis contribui para decisões mais seguras, reduzindo incertezas e aumentando a eficiência das ações empresariais.

A gestão de custos também se destaca entre os aspectos da Contabilidade Gerencial, uma vez que permite identificar, mensurar e controlar os gastos relacionados às atividades da empresa. Para Crepaldi (2019), o conhecimento dos custos auxilia na formação de preços, na



análise da lucratividade e na busca por maior eficiência operacional. Nas micro e pequenas empresas, esse aspecto torna-se ainda mais relevante devido à necessidade de otimizar recursos e manter a competitividade no mercado.

Por fim, a avaliação de desempenho possibilita analisar os resultados alcançados pela organização e verificar o cumprimento das metas estabelecidas. De acordo com Padoveze (2021), a utilização de indicadores de desempenho e relatórios gerenciais permite mensurar a eficiência das operações e identificar oportunidades de melhoria. Dessa forma, a avaliação de desempenho contribui para o aperfeiçoamento contínuo da gestão empresarial.

Portanto, os principais aspectos da Contabilidade Gerencial — planejamento, controle, tomada de decisão, gestão de custos e avaliação de desempenho — constituem elementos essenciais para a administração das organizações. Por meio deles, os gestores obtêm informações estratégicas que auxiliam na condução dos negócios e no alcance de melhores resultados, especialmente no contexto das micro e pequenas empresas.

2.3 Práticas de contabilidade gerencial aplicáveis às micro e pequenas empresas

As micro e pequenas empresas necessitam de informações confiáveis para garantir uma gestão eficiente e aumentar suas chances de permanência no mercado. Nesse contexto, a contabilidade gerencial disponibiliza práticas que auxiliam os gestores no controle das operações e na tomada de decisões.

Segundo Nascimento e Salles (2022), a contabilidade gerencial oferece ferramentas capazes de fornecer informações relevantes para a administração das micro e pequenas empresas. Dessa forma, entende-se que a utilização dessas informações contribui para uma gestão mais organizada, permitindo que os gestores acompanhem os resultados e identifiquem oportunidades de melhoria.

De acordo com Marion (2019), o controle financeiro representa uma das principais práticas da contabilidade gerencial, pois possibilita acompanhar receitas, despesas e resultados obtidos pela empresa. Assim, pode-se compreender que o monitoramento constante das movimentações financeiras favorece a identificação de problemas e auxilia na adoção de medidas corretivas em tempo hábil.

Para Padoveze (2021), ferramentas como fluxo de caixa, orçamento empresarial e análise de custos desempenham papel fundamental na gestão organizacional. Nesse sentido,



percebe-se que essas práticas permitem aos gestores planejar melhor suas ações, controlar recursos e reduzir riscos relacionados às decisões empresariais.

Além dessas ferramentas, a análise de indicadores de desempenho também se destaca como importante prática gerencial. Por meio dela, os gestores podem avaliar os resultados alcançados e verificar se os objetivos organizacionais estão sendo cumpridos. Portanto, as práticas de contabilidade gerencial constituem instrumentos essenciais para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, contribuindo para uma gestão mais eficiente e para decisões mais seguras.

2.4 A contabilidade gerencial no planejamento e controle das atividades empresariais.

O planejamento e o controle são funções essenciais para a gestão das organizações, pois permitem estabelecer objetivos, acompanhar resultados e corrigir possíveis desvios ao longo das operações. Nesse contexto, a Contabilidade Gerencial desempenha papel fundamental ao fornecer informações que auxiliam os gestores na coordenação das atividades empresariais e na utilização eficiente dos recursos disponíveis.

As atividades empresariais compreendem o conjunto de operações realizadas por uma organização com a finalidade de produzir bens ou prestar serviços, gerar valor aos clientes e obter resultados econômicos. Segundo Crepaldi (2019), a Contabilidade Gerencial fornece informações que contribuem para o planejamento e o controle das diversas áreas da empresa, permitindo aos gestores avaliar o desempenho das operações e tomar decisões mais adequadas às necessidades organizacionais.

De acordo com Padoveze (2021), o planejamento empresarial consiste na definição de metas e estratégias que orientam as ações da organização. Nesse sentido, a Contabilidade Gerencial oferece informações que auxiliam na elaboração de planos voltados para as atividades operacionais, financeiras, de investimento, recursos humanos, marketing, logística e administração, contribuindo para o alcance dos objetivos empresariais.

A atividade operacional está relacionada à execução das atividades-fim da empresa, envolvendo a produção de bens ou a prestação de serviços. Por meio das informações gerenciais, os gestores podem planejar a utilização dos recursos produtivos, controlar custos e monitorar a eficiência dos processos operacionais.



A atividade financeira refere-se à administração dos recursos monetários da organização. Conforme Marion (2019), a Contabilidade Gerencial auxilia no controle do fluxo de caixa, no planejamento financeiro e na análise da capacidade da empresa em cumprir suas obrigações, favorecendo uma gestão financeira mais eficiente.

As atividades de investimento envolvem a aplicação de recursos em projetos, equipamentos, tecnologias e expansão dos negócios. Segundo Padoveze (2021), as informações contábeis permitem avaliar a viabilidade econômica dos investimentos e analisar seus possíveis retornos, reduzindo os riscos associados às decisões de longo prazo.

No que se refere aos recursos humanos, a Contabilidade Gerencial contribui para o planejamento das necessidades de pessoal, controle de despesas com mão de obra e avaliação do desempenho dos colaboradores. Dessa forma, os gestores podem alinhar as políticas de recursos humanos aos objetivos organizacionais.

As atividades de marketing também podem ser beneficiadas pelas informações gerenciais, uma vez que estas auxiliam na análise de custos, definição de preços, avaliação de campanhas promocionais e identificação de oportunidades de mercado. Assim, a empresa pode direcionar melhor seus esforços para atender às necessidades dos clientes.

A atividade logística envolve o planejamento e o controle dos processos de armazenamento, movimentação e distribuição de produtos. Nesse contexto, a Contabilidade Gerencial fornece informações que permitem controlar custos logísticos, otimizar estoques e melhorar a eficiência das operações.

Por fim, as atividades administrativas abrangem a coordenação geral dos recursos organizacionais. De acordo com Oyadomari (2020), as informações gerenciais possibilitam monitorar o desempenho das diversas áreas da empresa, contribuindo para a integração dos processos e para o acompanhamento dos resultados organizacionais.

Dessa maneira, a Contabilidade Gerencial contribui significativamente para o planejamento e o controle das atividades empresariais, fornecendo informações que apoiam a gestão das áreas operacional, financeira, de investimento, recursos humanos, marketing, logística e administrativa. Nas micro e pequenas empresas, essa contribuição torna-se ainda mais relevante, pois auxilia na otimização dos recursos disponíveis, no aumento da eficiência operacional e no alcance dos objetivos empresariais.

2.5 Benefícios da contabilidade gerencial na tomada de decisão e competitividade



A Contabilidade Gerencial oferece diversos benefícios às organizações, especialmente no que se refere ao apoio à tomada de decisão e ao fortalecimento da competitividade empresarial. Por meio da geração de informações confiáveis, tempestivas e relevantes, esse ramo da contabilidade auxilia os gestores no planejamento, controle e acompanhamento das atividades organizacionais, contribuindo para a obtenção de melhores resultados.

Segundo Padoveze (2021), a Contabilidade Gerencial fornece informações essenciais para o processo decisório, permitindo que os gestores analisem alternativas, reduzam incertezas e realizem escolhas mais seguras. Nesse contexto, um dos principais benefícios da Contabilidade Gerencial é a melhoria da tomada de decisão, uma vez que as decisões passam a ser fundamentadas em dados concretos e não apenas na experiência ou intuição dos administradores.

Outro benefício importante refere-se ao apoio ao planejamento estratégico e operacional. De acordo com Crepaldi (2019), as informações gerenciais contribuem para a definição de metas, elaboração de orçamentos e desenvolvimento de estratégias voltadas ao crescimento organizacional. Dessa forma, a empresa consegue direcionar seus recursos de maneira mais eficiente e acompanhar o alcance dos objetivos estabelecidos.

A Contabilidade Gerencial também fortalece o controle interno das organizações ao possibilitar o monitoramento contínuo das operações e dos resultados empresariais. Conforme Marion (2019), os relatórios gerenciais permitem identificar falhas, desperdícios e desvios em relação ao planejamento, favorecendo a adoção de medidas corretivas e a melhoria dos processos organizacionais.

Além disso, as informações geradas pela Contabilidade Gerencial contribuem para a redução de custos e desperdícios. Segundo Crepaldi (2019), a análise dos custos permite identificar gastos desnecessários, melhorar a utilização dos recursos disponíveis e aumentar a eficiência operacional. Como consequência, a organização tende a alcançar melhores níveis de rentabilidade e lucratividade.

Outro benefício relevante está relacionado à avaliação de desempenho. De acordo com Padoveze (2021), a utilização de indicadores e relatórios gerenciais possibilita acompanhar os resultados dos diversos setores da empresa, bem como avaliar o desempenho dos colaboradores e dos processos internos. Isso favorece a identificação de oportunidades de melhoria e o desenvolvimento de ações voltadas ao aumento da produtividade.



A Contabilidade Gerencial também auxilia na gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos, fornecendo informações que apoiam a formulação e a execução de estratégias empresariais. Conforme Chiavenato (2021), a qualidade das decisões organizacionais depende diretamente da qualidade das informações disponíveis aos gestores. Nesse sentido, a utilização de informações gerenciais contribui para uma administração mais eficiente e alinhada aos objetivos organizacionais.

Outro aspecto importante refere-se à possibilidade de realizar projeções, simulações e análises de cenários futuros. Por meio dessas ferramentas, os gestores podem antecipar tendências, avaliar riscos e identificar oportunidades de mercado, reduzindo os impactos das incertezas do ambiente empresarial e aumentando a capacidade de adaptação da organização.

Por fim, a Contabilidade Gerencial favorece a competitividade empresarial ao fornecer informações rápidas e confiáveis que auxiliam na identificação de oportunidades de melhoria, no monitoramento dos indicadores de desempenho e no aperfeiçoamento contínuo dos processos organizacionais. Dessa forma, as empresas tornam-se mais preparadas para enfrentar a concorrência e alcançar crescimento sustentável no mercado.

Portanto, os benefícios da Contabilidade Gerencial abrangem a melhoria da tomada de decisão, o fortalecimento do planejamento e do controle, a redução de custos, o aumento da rentabilidade, a avaliação de desempenho, a gestão eficiente dos recursos e o apoio à formulação de estratégias. Nas micro e pequenas empresas, esses benefícios tornam-se ainda mais relevantes, pois contribuem para a sustentabilidade, o crescimento e a competitividade dos negócios..

2.6 Sistema de informação e a controladoria

Segundo Padoveze (2021), o sistema de informação gerencial tem a função de transformar dados em informações úteis para os gestores, contribuindo para o planejamento e o controle organizacional. Dessa forma, entende-se que a qualidade das informações geradas influencia diretamente a eficiência da tomada de decisão nas empresas.

Para Laudon e Laudon (2021), os sistemas de informação são conjuntos de componentes inter-relacionados responsáveis por coletar, processar, armazenar e distribuir informações que apoiam as decisões organizacionais. Nesse sentido, percebe-se que os sistemas de informação



permitem que os gestores tenham acesso a dados relevantes para conduzir as atividades empresariais.

De acordo com Stair e Reynolds (2018), os sistemas de informação auxiliam as organizações na obtenção de vantagem competitiva por meio da disponibilização de informações confiáveis e oportunas. Assim, compreende-se que a utilização adequada dessas ferramentas pode contribuir para melhores resultados organizacionais.

Em relação à controladoria, Mosimann e Fisch (1999) afirmam que ela é responsável por fornecer suporte informacional à administração, auxiliando no planejamento, controle e avaliação do desempenho empresarial. Dessa maneira, observa-se que a controladoria atua como um importante instrumento de apoio à gestão.

Para Padoveze (2016), a controladoria é uma área do conhecimento que utiliza princípios da contabilidade e da administração para garantir a eficácia da gestão econômica da organização. Com isso, entende-se que a controladoria busca assegurar que os recursos empresariais sejam utilizados de forma eficiente.

Já Oliveira, Perez Jr. e Silva (2015) definem a controladoria como um órgão de coordenação e integração das informações gerenciais, com a finalidade de apoiar o processo decisório e assegurar o alcance dos objetivos organizacionais. Nesse contexto, percebe-se que a controladoria contribui para o alinhamento das informações às estratégias da empresa.

Segundo Oyadomari (2020), a integração entre os sistemas de informação e a controladoria proporciona maior confiabilidade às informações gerenciais, favorecendo decisões mais precisas e alinhadas às estratégias empresariais. Portanto, compreende-se que a união dessas ferramentas fortalece a gestão e contribui para o desempenho organizacional.

.2.7 Tomada de decisão

A tomada de decisão é um processo essencial em qualquer organização, pois envolve a escolha entre diferentes alternativas com base em informações disponíveis. Esse processo influencia diretamente o desempenho e os resultados das empresas.

Segundo Chiavenato (2021), a tomada de decisão é um processo racional que envolve a análise de informações e a escolha da melhor alternativa para alcançar os objetivos organizacionais. Dessa forma, entende-se que decisões bem fundamentadas aumentam a eficiência da gestão.



De acordo com Maximiano (2020), o processo decisório envolve etapas como identificação do problema, análise de alternativas e escolha da melhor solução. Assim, percebe-se que a qualidade da decisão depende da clareza das informações disponíveis.

Para Padoveze (2021), a contabilidade gerencial é essencial no processo decisório, pois fornece informações que reduzem a incerteza e aumentam a segurança das decisões. Nesse sentido, compreende-se que a contabilidade gerencial atua como suporte fundamental à gestão empresarial.

Dessa forma, a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas depende diretamente da qualidade das informações geradas pela contabilidade gerencial, sendo este um fator determinante para a sobrevivência e o crescimento dos negócios.

2.8 Micro e Pequenas Empresas – MPE's

As Microempresas (ME) e as Empresas de Pequeno Porte (EPP) possuem grande relevância para a economia brasileira, contribuindo significativamente para a geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico. Além de sua importância econômica, essas organizações apresentam características específicas relacionadas à gestão, estrutura organizacional e disponibilidade de recursos, fatores que influenciam diretamente sua capacidade de crescimento e permanência no mercado.

De acordo com a Lei Complementar nº 123/2006, conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, são consideradas Microempresas (ME) aquelas que possuem receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Já as Empresas de Pequeno Porte (EPP) são aquelas cuja receita bruta anual é superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00. Essa classificação é utilizada para fins tributários, administrativos e de acesso a políticas de incentivo voltadas ao fortalecimento desses empreendimentos.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2023), as MPEs representam a maior parte dos empreendimentos em atividade no Brasil, desempenhando papel fundamental na geração de empregos e no desenvolvimento econômico e social do país. Dessa forma, compreende-se que essas empresas possuem grande relevância para a dinâmica do mercado nacional.

De acordo com Chiavenato (2021), as pequenas empresas geralmente apresentam estruturas organizacionais mais simples e maior proximidade entre gestores e colaboradores, o que pode favorecer a agilidade na tomada de decisões. Entretanto, essas organizações também



enfrentam limitações relacionadas à disponibilidade de recursos financeiros, tecnológicos e gerenciais, tornando a gestão empresarial um fator determinante para sua sobrevivência.

Para Marion (2019), as micro e pequenas empresas frequentemente encontram dificuldades relacionadas ao controle financeiro, à gestão de custos, ao fluxo de caixa e ao planejamento das atividades empresariais. Nesse contexto, a ausência de informações gerenciais adequadas pode comprometer a capacidade de crescimento e a sustentabilidade do negócio.

Além disso, as micro e pequenas empresas apresentam maior vulnerabilidade às oscilações do ambiente econômico e às mudanças do mercado. Segundo Chiavenato (2021), a capacidade de adaptação e a qualidade das decisões gerenciais são fatores essenciais para a competitividade dessas organizações. Dessa forma, torna-se indispensável a utilização de ferramentas capazes de fornecer informações confiáveis para apoiar a gestão empresarial.

Nesse sentido, a Contabilidade Gerencial destaca-se como uma importante ferramenta de apoio às micro e pequenas empresas, pois fornece informações que auxiliam no planejamento, controle e tomada de decisão. Assim, a adoção de práticas gerenciais adequadas contribui para a sustentabilidade, o crescimento e a competitividade desses empreendimentos no mercado.

.

.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, com o objetivo de compreender a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas micro e pequenas empresas.

Segundo Marconi e Lakatos (2021, p. 52), a metodologia científica consiste no conjunto de atividades sistemáticas e racionais que possibilitam alcançar conhecimentos válidos e confiáveis por meio de métodos e técnicas de pesquisa.



Observa-se que a metodologia corresponde aos procedimentos organizados que orientam o pesquisador durante o desenvolvimento do estudo, contribuindo para a obtenção de resultados fundamentados cientificamente.

De acordo com Severino (2018, p. 108), a metodologia científica representa o conjunto de métodos e técnicas utilizados para a produção do conhecimento, servindo como instrumento para orientar a investigação de determinado fenômeno.

Percebe-se que a metodologia é responsável por direcionar o caminho da pesquisa, definindo os procedimentos necessários para alcançar os objetivos propostos e responder ao problema investigado.

3.1 Pesquisa Qualitativa

Segundo Gil (2022, p. 39), a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos sociais a partir da interpretação dos significados atribuídos pelos indivíduos e grupos envolvidos.

Nota-se que a pesquisa qualitativa procura analisar informações de forma interpretativa, permitindo uma compreensão mais aprofundada do objeto estudado.

Para Marconi e Lakatos (2021, p. 269), a pesquisa qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos dos comportamentos humanos, descrevendo a complexidade das relações sociais.

Observa-se que esse tipo de pesquisa não está voltado para dados numéricos, mas para a compreensão detalhada dos fenômenos e suas características.

De acordo com Severino (2018, p. 119), a pesquisa qualitativa busca compreender os significados presentes nas ações, relações e comportamentos humanos dentro de seus contextos específicos.

Conclui-se que a abordagem qualitativa é adequada para este estudo, pois permite compreender a relevância da contabilidade gerencial no processo de gestão e tomada de decisão das micro e pequenas empresas.

3.2 Pesquisa Bibliográfica

Segundo Marconi e Lakatos (2021, p. 183), a pesquisa bibliográfica abrange toda a bibliografia já publicada sobre determinado assunto, incluindo livros, artigos científicos, teses, dissertações e demais documentos relacionados ao tema.



Percebe-se que a pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador reunir conhecimentos já produzidos por outros autores, contribuindo para a construção do referencial teórico do estudo.

De acordo com Gil (2022, p. 44), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, constituídos principalmente por livros e artigos científicos.

Observa-se que esse tipo de pesquisa permite analisar diferentes contribuições teóricas sobre o tema investigado, ampliando a compreensão acerca do objeto de estudo.

Para Severino (2018, p. 131), a pesquisa bibliográfica é realizada a partir dos registros disponíveis decorrentes de pesquisas anteriores, utilizando documentos impressos ou digitais como fonte de informações.

Conclui-se que a pesquisa bibliográfica foi o procedimento mais adequado para este trabalho, pois possibilitou a análise de livros, artigos científicos e publicações especializadas sobre contabilidade gerencial, fornecendo embasamento teórico para compreender sua importância como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas micro e pequenas empresas.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos materiais bibliográficos consultados permitiu identificar que a contabilidade gerencial desempenha papel fundamental no processo de tomada de decisão das micro e pequenas empresas. Os autores analisados destacam que a utilização de informações contábeis gerenciais contribui para o planejamento, o controle e a avaliação das atividades empresariais, favorecendo uma gestão mais eficiente.

Verificou-se que ferramentas como fluxo de caixa, orçamento empresarial, controle de custos e indicadores de desempenho auxiliam os gestores na compreensão da situação



econômica e financeira da empresa. Conforme Padoveze (2021) e Crepaldi (2019), essas informações permitem reduzir incertezas, melhorar o controle dos recursos e apoiar decisões estratégicas e operacionais.

Os resultados da pesquisa também demonstram que muitas micro e pequenas empresas enfrentam dificuldades relacionadas ao planejamento financeiro, controle de despesas e gestão de recursos. Nesse contexto, a contabilidade gerencial surge como instrumento capaz de fornecer informações confiáveis para auxiliar os gestores na identificação de problemas e oportunidades de melhoria.

Outro aspecto identificado refere-se à importância dos sistemas de informação e da controladoria para a geração de dados que apoiem a gestão empresarial. Conforme Laudon e Laudon (2021) e Oyadomari (2020), a integração entre informações contábeis e ferramentas gerenciais contribui para decisões mais precisas e alinhadas aos objetivos organizacionais.

Dessa forma, os resultados obtidos evidenciam que a contabilidade gerencial representa uma ferramenta estratégica para as micro e pequenas empresas, contribuindo para o aumento da competitividade, melhoria dos processos administrativos e fortalecimento da sustentabilidade organizacional.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas micro e pequenas empresas, destacando sua contribuição para o planejamento, controle e desenvolvimento organizacional.

A partir da pesquisa realizada, foi possível compreender que a contabilidade gerencial fornece informações essenciais para a gestão empresarial, permitindo aos gestores acompanhar



o desempenho organizacional, controlar recursos, planejar ações e tomar decisões com maior segurança.

Em resposta à problemática proposta, constatou-se que a contabilidade gerencial contribui significativamente para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas ao disponibilizar informações confiáveis e relevantes para o gerenciamento das atividades empresariais. Além disso, possibilita maior controle financeiro, redução de riscos, identificação de oportunidades e melhoria dos resultados organizacionais.

Os resultados obtidos demonstraram que ferramentas gerenciais como controle de custos, fluxo de caixa, orçamento empresarial e indicadores de desempenho são importantes instrumentos para apoiar a gestão e promover maior eficiência operacional.

Conclui-se, portanto, que a contabilidade gerencial constitui um recurso estratégico indispensável para as micro e pequenas empresas, contribuindo para sua competitividade, crescimento sustentável e permanência no mercado. Dessa forma, sua utilização deve ser incentivada como instrumento de apoio ao processo decisório e ao fortalecimento da gestão empresarial.

6 REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.



BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Brasília, DF: Presidência da República, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 17. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio. Controladoria: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu. Controladoria e estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 2020.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SEBRAE. Anuário do trabalho na micro e pequena empresa 2023. Brasília, DF: SEBRAE, 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.



STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.